

O DIA D DE ACM

Oposição consegue os apoios para criar CPI

Planalto se mobiliza e governistas obtêm cartas de oito deputados se comprometendo a retirar as assinaturas

Ailton de Freitas

Diana Fernandes

• BRASÍLIA. Os partidos de oposição na Câmara alcançaram ontem as 171 assinaturas necessárias para a instalação da CPI mista da Corrupção. Numa operação rápida, porém, os líderes dos partidos aliados obtiveram a garantia, por cartas já assinadas, de que oito deputados da base vão retirar o apoio. Outros três também prometeram retirar as assinaturas. Com isso, a oposição está mantendo silêncio sobre as novas adesões e vai trabalhar para conquistar uma margem de segurança de dez a 15 assinaturas.

Mas pelo menos dois tucanos assinaram o requerimento nas últimas horas: Flávio Arns (PR) e Augusto Franco (SE). O líder do PSDB na Câmara, Jutahy Junior, admitiu:

— Não pudemos impedir, eles assinaram.

Com 171 ou 172 assinaturas garantidas na Câmara — o PT suspendeu ontem a divulgação dos números — e 27 no Senado, a oposição sabe que é grande o risco de a CPI ser desmontada pelo governo, que passou ontem o dia mobilizado para isso. Segundo o líder do PT na Câmara, Walter Pinheiro (BA), deputados da base aliada lhe relataram que foram chamados ao Planalto para uma sondagem sobre retirada de assinaturas.

Um desses deputados, Igor Avelino (PMDB-TO), confirmou que esteve com o ministro Aloysio Nunes Ferreira na terça-feira. Contou que há mais de um mês pediu audiência e só anteontem foi recebido. E que, quando chegou, o primeiro assunto tratado pelo ministro foi a CPI e a possibilidade de sua assinatura ser retirada.

— Disse que assinei por convicção e não retiraria a assinatura. O assunto se encerrou aí, ninguém me pediu nem me ofereceu nada — contou.



DEPUTADOS FAVORÁVEIS à criação da CPI em reunião: Walter Pinheiro, Waldemar Costa Neto, Haroldo Lima, José Roberto Batochio, Rubens Bueno, Inácio Arruda e Bispo Rodrigues